

 Colégio BATISTA	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO		Data:	
	TRABALHO RECUPERAÇÃO		3º	
Disciplina: Filosofia		Professor(a): Clarisse de Lima		
Coordenação: Betania S. C. Domingues		Visto:	Valor: 10,0	Nota:
Aluno(a):				Nº:

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- **Trabalho escrito a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL.**
- Não será permitido rasura.

O Caráter
em 1º lugar
TOLERÂNCIA

CONTEÚDO A SER COBRADO NA PROVA

Aula 1- O que é Filosofia

Aula 2- Origem da Filosofia

Aula 3- Atitude Filosófica

Aula 4 A Influência de Platão e Aristóteles na Filosofia Ocidental

Aula 5- Ética e Moral

Aula 6- Juízo moral e utilitarismo

Aula 9 Liberdade- Teoria e prática

Aula 10 Direitos Humanos e sociais

Aula 11- Indivíduo e sociedade

BOM TRABALHO! QUE DEUS TE ABENÇOE!
QUESTÕES.

1- (Unicentro 2012) “Na produção social de sua existência, os homens estabelecem relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a um determinado grau de desenvolvimento das forças produtivas materiais.” IN: Karl Marx, *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Martins Fontes, 1977, p. 23. APUD: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando – introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 4. ed., 2009.

A partir da análise desse fragmento de texto, é correto afirmar:

- a) A existência para Marx se reduz à transcendência.
- b) O pensamento marxista pode ser denominado de materialista mecanicista.
- c) As relações de produção para Marx determinam a produção social da existência.
- d) As forças produtivas materiais não têm importância para o pensamento marxista.
- e) O conceito de relações de produção, em Marx, está restrito às classes dominantes.

2-. (Unioeste) “Só pelo fato de que tenho consciência dos motivos que solicitam minha ação, esses motivos já são objetos transcendentais para minha consciência, estão fora; em vão buscaria agarrar-me a eles, escapo disto por minha existência mesma. Estou condenado a existir para sempre além de minha essência, além dos móveis e dos motivos de meu ato: estou condenado a ser livre. Isto significa que não se poderia encontrar para a minha liberdade outros limites senão ela mesma, ou, se se prefere, não somos livres de cessar de ser livres. (...) O sentido profundo do determinismo é o de estabelecer em nós uma continuidade sem falha da existência em si. (...) Mas em vez de ver transcendências postas e mantidas no seu ser por minha própria transcendência, supor-se-á que as encontro surgindo no mundo: elas vêm de Deus, da natureza, da ‘minha’ natureza, da sociedade. (...) Essas tentativas abortadas para sufocar a liberdade – elas desmoronam quando surge, de repente, a angústia diante da liberdade – mostram bastante que a liberdade coincide no fundo com o nada que está no coração do homem”. Sartre.

Com base no texto, seguem as seguintes afirmativas:

- I. No homem, a existência precede a essência.
- II. Em sua essência, o homem é um ser determinado quer seja, ou por Deus, ou pela natureza, ou pela sociedade.
- III. Os limites da minha liberdade são estabelecidos pelos valores religiosos, estéticos, políticos e sociais.
- IV. “O homem não está livre de ser livre”, pois não é possível “cessar de ser livre”.

V. A liberdade humana, em suas escolhas, se orienta por valores objetivos e pré-determinados.
Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas I e IV estão corretas.
- c) Apenas II e IV estão corretas.
- d) Apenas III e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

3-. (Uece 2023) “Consideramos que o saber e o entender são mais próprios da técnica do que da experiência, e julgamos os que possuem a técnica mais sábios do que os que só possuem a experiência. E isso porque os primeiros conhecem a causa, enquanto os outros não a conhecem...” ARISTÓTELES. *Metafísica*, 981a25. Tradução do italiano por Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002.

Em diálogo com a citação acima, é correto afirmar que

- a) a experiência não é um tipo de saber, pois não conhece a causa.
- b) a experiência é superior à técnica, pois é conhecimento prático.
- c) a experiência é saber, pois possui o conhecimento da causa.
- d) a experiência é um tipo de saber que não conhece a causa.

4- Enem PPL 2020) A humanidade, a humanidade do homem, ainda é um conceito completamente novo para o filósofo que não cochila em pé. A velha questão do próprio homem continua por ser inteiramente reelaborada, não apenas em relação às ciências do vivo, não apenas em relação ao que se nomeia com essa palavra geral, homogênea e confusa, o animal, mas em relação a todos os traços que a metafísica reservou ao homem e que nenhum deles resiste à análise. DERRIDA, J. *Papel-máquina*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

No trecho, caracteriza-se o seguinte tema fundamental do pensamento filosófico contemporâneo:

- a) Crise do sujeito.
- b) Relativismo ético.
- c) Virada linguística.
- d) Teoria da referência.
- e) Crítica à tecnociência.

5- Ufu 2021) Aristóteles distingue duas noções fundamentais para a compreensão dos seres: substância e acidente.

Assinale a alternativa que apresenta a definição correta de ambos os conceitos, respectivamente.

- a) O que está dentro do ser e o que lhe pertence naturalmente.
- b) O que é inerente ao ser e aquilo que não lhe é essencial.
- c) O que não é parte integrante do ser e o que lhe é essencial.
- d) O que está fora da natureza do ser e o que a essa pertence.

6-. (Uepg-pss 1 2023) Sobre o conhecimento a partir do idealismo platônico, assinale o que for correto.

- 01) O idealismo platônico consiste na construção do conhecimento obtido apenas pelos sentidos do corpo, pois é no mundo material que se encontra a verdade das coisas.
- 02) O conhecimento sensível é inferior e enganoso, pois as coisas que existem no mundo concreto são cópias imperfeitas dos conceitos em nossas mentes.
- 04) O mundo das ideias é onde está a essência das coisas, portanto, as ideias são imutáveis.
- 08) O conhecimento genuíno só pode ser alcançado pela razão.

SOMA _____

7-. (Fuvest 2023) O filósofo David Hume apresenta a seguinte relação entre sensações (ou, em suas palavras, sentimentos) e ideias:

“Em suma, todos os materiais do pensamento são derivados do nosso sentimento externo e interno. Apenas a mistura e composição destes materiais compete à mente e à vontade. Ou, para me expressar em linguagem filosófica, todas as nossas ideias ou percepções mais fracas são cópias das nossas impressões, ou percepções mais vívidas”. HUME, David. *Investigação sobre o entendimento humano*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 2002.

É possível tornar mais clara a concepção de Hume vinculando-a a fatos cotidianos. Qual situação confirma a relação proposta no excerto?

- a) Algumas pessoas não sabem de onde vêm os seus sonhos.
- b) Uma pessoa com boa memória pode se lembrar mais facilmente das suas ideias.
- c) Uma pessoa que nunca experimentou guaraná não pode ter ideia do seu sabor.

- d) É possível manter a ideia de um cavalo alado por muito tempo na mente.
e) Comer uma maçã envolve experiências sensoriais

8- Uel 2020) Leia o texto a seguir.

Tendo o homem nascido com um direito à liberdade perfeita e em pleno gozo de todos os direitos e privilégios da lei da natureza, da mesma forma que qualquer outro homem ou grupo de homens no mundo; tem ele por natureza o poder não apenas de preservar sua propriedade – ou seja, sua vida, sua liberdade, seus bens – contra as depredações e intentos de outros homens, como também de julgar e punir as violações dessa lei por outros. [...] Sempre que qualquer número de homens se reúne em uma sociedade de modo que cada um renuncie ao poder executivo da lei da natureza e o confie ao público, então, e somente então, haverá uma sociedade política ou civil. Adaptado de LOCKE, J. Segundo Tratado sobre o Governo: ensaio referente à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. §§ 87- 88. In: LOCKE, John. *Dois Tratados sobre o Governo*. Tradução de Júlio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Com base na leitura do texto, discorra sobre como Locke fundamenta a formação da sociedade política.

Para as questões 9 e 10 use o texto:

(UFU 2019) Mas se verdadeiramente a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é. Assim, o primeiro esforço do existencialismo é o de pôr todo homem no domínio do que ele é e de lhe atribuir a total responsabilidade da sua existência. E, quando dizemos que o homem é responsável por si próprio, não queremos dizer que o homem é responsável pela sua restrita individualidade, mas que é responsável por todos os homens. SARTRE, Jean-Paul. “O existencialismo é um humanismo”. Trad. Vergílio Ferreira. Lisboa: Presença, 1970. *Apud* ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M. H. Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016, p. 193. (Fragmaneto)

Considerando-se o excerto acima e seus conhecimentos sobre a teoria de Sartre, disserte sobre
9) o conceito de existência.

10) o conceito de responsabilidade.

11--(UFU) “Na produção social da própria vida, os homens contraem relações determinadas, necessárias e independentes de sua vontade, relações de produção estas que correspondem a uma etapa determinada de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. A totalidade destas relações de produção forma a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se levanta uma superestrutura jurídica e política, e à qual correspondem formas sociais determinadas de consciência. O modo de produção da vida material condiciona o processo em geral de vida social, político e espiritual. Karl Marx. *Para a crítica da economia política* — Prefácio. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Coleção “Os Pensadores”.

Explique por que Marx afirma que não são as ideias humanas que movem a História, mas são as condições históricas que produzem as ideias.

Para as questões 12 e 13 use o texto abaixo:

-(UFU 2021) “Desde que comecei a integrar as ações do movimento negro e a estudar a fundo as relações raciais, passei a prestar atenção ao número de pessoas negras nos ambientes em que frequento, e que papel desempenham. Nos ambientes acadêmicos e próprios ao exercício da advocacia, percebi que, na grande maioria das vezes, eu era uma das poucas pessoas negras, senão a única na condição de advogado e de professor.

Entretanto, essa percepção se altera completamente quando, nesses mesmos ambientes, olho para os trabalhadores da segurança e da limpeza: a maior parte dos negros e negras como eu, todos uniformizados, provavelmente mal remunerados, quase imperceptíveis aos que não foram “despertados” para as questões raciais como eu fui.

Essa segregação não oficial entre negros e brancos, que vigora em muitos espaços sociais, é sustentada por argumentos e explicações falaciosas. Eis algumas delas:

1. Pessoas negras são menos aptas para a vida acadêmica e para a advocacia.
2. Pessoas negras, como todas as outras pessoas, são afetadas por suas escolhas individuais, e sua condição racial nada tem a ver com a situação socioeconômica.
3. Pessoas negras, por fatores históricos, têm menos acesso à educação e, por isso, estão alocadas em trabalhos menos qualificados, os quais, conseqüentemente, são mal remunerados. “ALMEIDA, Sílvia Luiz de. O que é racismo estrutural? *Coleção Feminismos Plurais*. Belo Horizonte: Letramento, 2018, p. 47-48. (Adaptado)

12) Explique as razões que fazem com que as afirmações 1 e 2 sejam racistas.

13) Com base na afirmação 3, explique o porquê das pessoas negras terem menos acesso à escolarização e por que essa desigualdade também está ligada à questão racial.

14-Conosco homens, aí se diz, se passa o mesmo que com prisioneiros, que se achassem numa caverna subterrânea, encadeados, desde o nascimento, a um banco, de modo a nunca poderem voltar-se, e assim



Copyright © 2002 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

só poderem ver a parede oposta à entrada. Por detrás deles, na entrada da caverna, corre por toda a largura dela, um muro da altura de um homem, e por trás deste, arde uma fogueira. Se entre esta e o muro passarem homens transportando imagens, estátuas, figuras de animais, utensílios etc., que ultrapassem a altura do muro, então as sombras desses objetos, que o fogo faz aparecerem, se projetam na parede da caverna, e os prisioneiros também percebem, além da sombra, o eco das palavras pronunciadas pelos homens que passam. Como esses prisioneiros nunca perceberam outra coisa senão as sombras e o eco, têm eles essas imagens pela verdadeira realidade. Se eles pudessem, por uma vez, voltar-se e contemplar, a luz do fogo, os próprios objetos, cujas sombras foram apenas o que até agora viram; e se pudessem ouvir diretamente os sons, além dos ecos até então ouvidos, sem dúvida ficariam atônitos com essa nova realidade. Mas se além disso pudessem, fora da caverna e à luz do sol, contemplar os próprios homens vivos, bem como os animais e as coisas reais, de que as figuras projetadas na caverna eram apenas cópias, então ficariam de todo fascinados com essa realidade de forma tão diversa.

PLATÃO, 7.º livro da *República*, p.514 ss...

Relacionando o fragmento de texto de Platão e a tirinha da Turma da Mônica, de Maurício de Souza, com os seus conhecimentos; **explique o Mito da Caverna**,

15-(Uece 2019) Atente para o seguinte trecho de um artigo de jornal: “Segundo o coordenador do Setor de Ciências Naturais e Sociais da Unesco no Brasil, Fabio Eon, os direitos humanos estão sendo alvo de uma onda conservadora que trata a expressão como algo politizado. — ‘Existe hoje uma tendência a enxergar direitos humanos como algo ideológico, o que é um equívoco. Os direitos humanos não são algo da esquerda ou da direita. São de todos, independentemente de onde você nasceu ou da sua classe social. É importante enfatizar isso para frear essa onda conservadora’ — ressalta Eon, que sugere um remédio para o problema: — ‘Precisamos promover uma cultura de direitos humanos’”. Disponível em: O Globo. <https://oglobo.globo.com/sociedade/os-direitos-humanos-nao-sao-da-esquerda-ou-da-direita-sao-de-todos-23088573>.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 1948. Já a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi aprovada durante a primeira fase da Revolução Francesa, pela Assembleia Nacional Constituinte.

No que diz respeito à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, é correto afirmar que

- apesar de ser um documento revolucionário moderno, tem suas premissas filosóficas no pensamento político de Aristóteles.
- é de inspiração hobbesiana, tendo seus primórdios nos inícios do Estado moderno.
- é de inspiração iluminista e liberal, sob influência de grandes pensadores do século XVIII, tais como Locke e Rousseau.

d) é de inspiração marxista, no influxo dos grandes movimentos grevistas e reivindicatórios que aconteceram na França durante o século XIX.

16-(UECE 2020) Leia atentamente as seguintes citações:

“Artigo 1 – Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”;

“Artigo 3 – Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”;

“Artigo 6 – Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei”.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assembleia Geral das Nações Unidas Resolução 217 A III. Dezembro, 1948.

O que chamamos de Direitos Humanos constitui-se de um conjunto de orientações universais e formais que apontam para a garantia de direitos básicos que contribuem para o bem viver em sociedades democráticas. Considerando essa proposição, avalie o que se afirma a seguir:

- I. Como são de caráter universal, os Direitos Humanos referem-se a todo e qualquer ser humano sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião.
- II. A realidade da falta de moradias dignas e de segurança alimentar para grandes parcelas da população em países como o Brasil tem demonstrado, até os dias de hoje, a incapacidade da concretização plena de Direitos Humanos básicos.
- III. Os Direitos Humanos foram criados depois da Segunda Guerra Mundial para proteger os mais pobres e humildes e, portanto, eles garantem mais direitos aos mais fracos e menos direitos aos poderosos.

É correto o que se afirmar em

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III apenas.

17-(Acervo 2020) “Como é sabido, o centro da doutrina moral de Kant é o ser humano que não tem preço, mas dignidade, e, por isso, é concebido como um fim em si mesmo não devendo ser tratado como meio, pois não possui equivalente. (...) a conjectura de um direito cosmopolita é a grande inovação conceitual trazida por Kant na leitura da realidade internacional. Tem como fundamento o direito à hospitalidade universal, vale dizer, um direito comum a todos os seres humanos da face da Terra. Segundo Kant, a condição para a sua efetivação requer uma época da história em que a violação do direito ocorrida num ponto da Terra seja sentida em todos os demais pontos da Terra.” LAFER, Celso. In. Magnoli, Demétrio (Organizador). *História da Paz: os tratados que desenharam o planeta*. São Paulo: Contexto, 2008. Págs 299 e 300.

As ideias do filósofo mencionado nos textos serviram de base para a criação do(a)

- a) Tratado de Ouro Preto.
- b) Mercado Comum Europeu.
- c) Organização Mundial do Comércio.
- d) Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- e) Convenção sobre os Direitos Políticos da Mulher.

18-(UNESP 2023) Também conhecidas como Organizações Intergovernamentais, essas instituições são criadas por países (Estados soberanos), regidas por tratados, que buscam por meio da cooperação a melhoria das condições econômicas, políticas e sociais dos associados. Buscam soluções em comum para resolver conflitos de interesses entre os Estados membros. A Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em 1945, é a maior organização internacional do mundo. Tem como objetivos principais a manutenção da paz mundial, o respeito aos direitos humanos e o progresso social da humanidade.(Benigno Núñez Novo. “Organizações internacionais”.www.direitonet.com.br, 08.02.2018. Adaptado.)

A organização política intergovernamental mencionada no excerto assemelha-se à concepção de Estado da abordagem contratualista de Hobbes, caracterizada pelo dever do soberano de

- a) proteger a vida humana.
- b) garantir o direito natural.
- c) superar a desigualdade social.
- d) ampliar a liberdade individual.
- e) assegurar a propriedade privada.

(Ufu 2022) Leia o texto a seguir e responda às questões propostas, considerando-se o pensamento de

René Descartes (1596-1650).

Afirmo ousadamente que não podemos estar enganados nos nossos juízos muito claros e exatos, os quais, se fossem falsos, não poderiam ser corrigidos por outros mais claros, nem com a ajuda de nenhuma outra faculdade natural. Porque sendo Deus o soberano Ser, é necessário que seja também o soberano bem e a soberana verdade e, por isso, repugna-nos que qualquer coisa que venha dele tenda para a falsidade. Contudo, dado que não pode haver nada em nós de real que não nos tenha sido criado por Ele [...], e dado que temos em nós uma faculdade real para conhecer o verdadeiro e distingui-lo do falso [...], se essa faculdade não tendesse para o verdadeiro, pelo menos quando nos servimos dela como deve ser [...], não seria sem razão que Deus, que no-la deu, fosse tido por um enganador. DESCARTES, René.

Resposta à segunda objeção, apud. JAPIASSU, Hilton. *O racionalismo cartesiano*, In: REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia, Zahar: Rio de Janeiro, 2012. p. 69

19) Cite quais são os três tipos de ideias a partir dos quais se compõe o nosso conhecimento e explique o que é cada um desses três tipos.

20- Explique a relação entre a natureza divina e a certeza das ideias inatas, consideradas o fundamento de nosso conhecimento.